



Brasília, 01 de dezembro de 2020.

O GOVERNO NÃO RESPONDE ÀS CRISES SOCIAIS NO BRASIL E TRABALHADORES RESPONDEM NAS URNAS!

A política do governo de derrotar a esquerda nas eleições enfraquecendo os setores que defendem o estado democrático de direito, não deu resultado. A eleição de 2020, não seguiu a lógica eleitoral de 2018, a onda de Bolsonaro diminuiu e as vitórias de candidatos assumidamente de extrema-direita. Neste sentido, Bolsonaro e seus seguidores sofreram um revés nas eleições. Porém, não há o que comemorar, pois setores da extrema direita obtiveram votações expressivas, em meio a candidaturas que representam a bancada do BBB. Já o setor do chamado “centrão” e seus aliados cresceram. Esse avanço do centrão coloca o governo refém para aprovar seus projetos. Houve um declínio do MDB e dos tucanos, que sofreram por suas contradições de incentivo ao golpe, ao estímulo à política de ódio e ao mesmo tempo usar o discurso de defesa da democracia. Apesar da construção da política de desqualificação para transformar a esquerda em grande inimiga do sistema implementado por esse governo e seus aliados, a eleição de 2020 demonstra que a esquerda mantém seu espaço no cenário político e processo eleitoral. E que os trabalhadores na sua maioria responderam aos ataques desferidos por partidos que querem tirar os direitos da classe trabalhadora. Os partidos de esquerda conquistaram espaços políticos e eleitorais em todo Brasil, seja em prefeituras, seja em câmaras de vereadores, com representação diversificada, mulheres, negros (as), LGBTIs. Já no segundo turno, que ocorreu em 57 cidades, 26 delas houve a presença de partidos da esquerda. É importante, que estejamos atentos ao resultado eleitoral de 2020, porque repercutirá as movimentações no parlamento para os próximos dois anos e também nas articulações de 2022. Os reflexos dessas eleições, também demonstraram a conjuntura em que vive o país. O governo não consegue dar respostas às crises: sanitária, energética e do meio ambiente. O número de pessoas contaminadas já atinge seis milhões e mais de cento e sessenta mil mortes pela pandemia, que cresce a cada dia. Os especialistas afirmam que a segunda onda se aproxima e o governo se contradiz nas orientações sobre as pesquisas e produção de vacinas no Brasil, além de deixar vencer mais de 6,8 milhões de testes para diagnóstico da covid 19. Também continua com o negacionismo, com declarações contra a obrigatoriedade do uso da vacina, e para isso utiliza de forma política as agências reguladoras. Outra crise que Bolsonaro não resolve é a do meio ambiente. O governo utiliza da retórica em seus discursos nas reuniões com os órgãos internacionais, ameaçando a denunciar os países que compram madeira ilegal da Amazônia, porém não apresenta os dados reais e não



explica a sua política para acabar a devastação que ocorre naquela região. Já na questão energética, o governo assiste apático o apagão que ocorre no Amapá. A população sofre pelo descaso com que tem sido tratada a questão, pois ainda há um risco de apagão nacional, por conta da diminuição do nível dos reservatórios. Esses elementos trazem o impacto direto no processo eleitoral, a população acompanha esses fatos e atribuem ao despreparo desse governo, a falta de planejamento e uma política concreta para resolver essas questões. Outro dado é o nível de desemprego no país que já atinge a taxa de 14,4%, dados do Pnad e IBGE. Mesmo com esse cenário, o governo continua a política de tentar aprovar suas reformas no congresso. Com dificuldade de encaminhar a votação da PEC 32/2020 esse ano, o ministro Guedes tenta manter na pauta a PEC emergencial dentre outras. Embora o presidente da câmara já admita a dificuldade em aprovar a PEC 32/20, neste ano estamos atentos e discutindo junto às entidades que compõem o FONASEFE as ações necessárias para barrá-la, caso entre na pauta para votação. Já a PEC emergencial aguarda a análise na CCJ para seguir seu trâmite. A Direção Nacional da FASUBRA continua acompanhando o andamento das PECs no parlamento e mantém a orientação às entidades de base para pressionar os parlamentares em seus estados e atuar nos espaços de organização e mobilização contra os ataques do governo.

#FORA BOLSONARO E MOURÃO!

PLENÁRIA NACIONAL DA FASUBRA

Tendo em vista a realização da plenária virtual da Federação onde não será possível realizar a plenária nos moldes de uma plenária presencial, que garanta dois ou mais dias de debates, a Direção Nacional da FASUBRA encaminha o formato da plenária virtual aprovado na reunião da direção.

- **IMPORTANTE: as entidades devem encaminhar as respectivas atas e listas de presença das assembleias até o dia 03/12/2020.**

A Plenária virtual da FASUBRA, ocorrerá nos dias 11 e 12 de dezembro, em dois meios períodos das 14h às 20h;

As falas dos diretores da FASUBRA:

Será garantida 14 falas da DN da FASUBRA de 3 minutos.

Fala das entidades de Base:

Será garantido a fala de delegações das entidades de base nos seguintes moldes:



DEZ-01

Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-Administrativos
em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil
Fundada em 19 de dezembro de 1978

Onde houver apenas 01 única chapa, o tempo de fala será de, 04 minutos e 08 minutos onde tiver mais de 02 chapas eleitas.

Os informes da base serão encaminhados por escrito;

ENCONTRO DE MULHERES DA FASUBRA

A Direção Nacional, por meio da Coordenação da Mulher Trabalhadora, realiza nesta quinta-feira (3/12), das 14h às 16h (horário de Brasília/DF), o "Encontro de Mulheres da FASUBRA Sindical". O evento será online e transmitido pelo Facebook e Youtube. Não percam!

Participam do encontro as convidadas: Maritza Espinales, Secretaria de Género de la CONTUA, presidenta de la Federación Sindical de Trabajadores de las Universidades de Nicaragua FESITUN e Mariana Baglietto, integrante de la Secretaría Ejecutiva de la CONTUA, Prosecretaria de Relaciones Internacionales de la Asociación del Personal de la Universidad de Buenos Aires APUBA.

O evento terá a seguinte programação:

14h às 14h40 - A situação das mulheres sindicalistas na América Latina: desafios na pandemia - Maritza Espinales e Mariana Baglietto;

14h40 às 15h - debate;

15h às 15h40 - pauperização, sobrecarga de trabalho e violência doméstica: a mulher brasileira na pandemia – (FASUBRA – Coordenação da Mulher Trabalhadora - Rosângela Costa e Mariana Lopes);

15h40 às 16h - debate e considerações finais.

Os encontros das mulheres são de extrema importância para debater o seu papel no protagonismo da luta de classe, para o fortalecimento feminino na política e na área social, além das lutas contra todos os tipos de opressão e ataques do governo machista de Bolsonaro.



FONASEFE CONSTRÓI A MOBILIZAÇÃO CONTRA REFORMA ADMINISTRATIVA

Seguindo o processo de construção da unidade do setor do serviço público contra os ataques do governo, o FONASEFE aponta um calendário para manter a mobilização ainda neste ano. Na próxima quinta-feira, dia 10/12, teremos o DIA NACIONAL DE LUTA, com os seguintes eixos: não à Reforma Administrativa, a PEC emergencial, contra as privatizações e em defesa da prorrogação do auxílio emergencial. O governo Bolsonaro apresentou no dia 3 de setembro ao Congresso Nacional a Proposta de Emenda Constitucional nº 32/2020, a PEC da Reforma Administrativa. A PEC está ainda com o presidente da Câmara, Rodrigo Maia, e não começou a tramitar. Parlamentares da Frente Parlamentar Mista em Defesa do Serviço Público vêm cobrando a suspensão da tramitação da PEC enquanto não tiverem acesso a todas as informações necessárias à discussão da matéria. O auxílio emergencial, com valor de R\$ 600,00, se encerra agora em dezembro, por proposta do governo federal. Milhares de famílias perderão o que é uma fonte de renda indispensável para a sua sobrevivência. Isso em um momento de piora na crise econômica e do desemprego e do aumento da quantidade de casos de covid-19 e de óbitos, em uma "segunda onda" que exigirá novas medidas de isolamento.

DIA DE LUTA

A data do dia 10 foi construída pelo FONASEFE (Fórum Nacional das Entidades Sindicais dos(as) Servidores(as) Públicos(as) Federais) e referendada pelos Fóruns Estaduais de Luta e pelas Centrais Sindicais e ocorrerá praticamente no mesmo formato dos dias de luta em 30/09 e em 28/10, ou seja, com atos nos estados, em maior número de cidades possíveis, organizados e construídos pelos Fóruns Estaduais de luta existentes. A novidade deste dia de luta é a realização, de forma simultânea, de um ato nacional que ocorrerá em Brasília, sob responsabilidade do FONASEFE e das entidades de caráter nacional. Também está em construção uma audiência pública no Congresso Nacional no dia anterior, dia 09, como forma de iniciarmos a pressão parlamentar em defesa dos nossos eixos. Para fortalecer o dia 10/12 estão ocorrendo reuniões dos Fóruns Estaduais, reunião nacional dos Fóruns Estaduais que ocorrerá no dia 01/12 às 19h, organizado pelo GT do Fóruns, que hoje já reúne representações dos Fóruns de 18 estados diferentes, a plenária nacional dos(as) Servidores(as) e trabalhadores(as) das estatais que ocorrerá no dia 05/12, às 14h, no mesmo formato da plenárias que antecedeu o ato do dia 28/10. Portanto, estamos diante de uma agenda muito dinâmica, ainda este ano, que deve ser



potencializada pelas organizações dos movimentos sociais, sindicais e populares principalmente, neste momento, onde a derrota de Trump nos Estados Unidos, a vitória dos chilenos no plebiscito exigindo o fim das heranças autoritárias do governo Pinochet, a grande vitória do povo boliviano contra os golpistas, a resistência militante do povo peruano e a derrota do Bolsonarismo nas urnas faz renascer em cada um em cada uma a vontade e a disposição de lutar acendendo a chama que é possível derrotar o neofascismo no Brasil. Neste sentido é imperioso que os militantes e as militantes, principalmente os(as) servidores(as) públicos(as) e os(as) trabalhadores(as) em estatais estejam presentes em todas as fases da construção e no dia nacional de luta de 10/12. Assim fazemos um chamamento a todos e todas, em cada estado: para se inserirem, fortalecer e participar da agenda de luta com a maior força e determinação possível.

Confira o calendário:

Reunião dos Fóruns Estaduais (datas diferentes por estados);

Dia 01/12 (terça-feira), às 19h, reunião dos Fóruns Estaduais

Dia 05/12 (sábado), às 14h, Plenária Nacional dos Servidores e trabalhadores em Estatais (será divulgado o link da inscrição);

Dia 09/12 (quarta-feira) audiência pública no Congresso Nacional;

Dia 10/12 (quinta-feira), dia nacional de luta, com atos em todos os estados organizados pelos Fóruns Estaduais existentes; de forma simultânea, um ato nacional em Brasília organizado pelas entidades nacionais.

ENCONTRO DOS HU:

PERSPECTIVAS EM TEMPOS DE DESMONTE DO ESTADO E PANDEMIA*

**HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS: PERSPECTIVAS EM TEMPOS DE DESMONTE DO ESTADO E PANDEMIA
RESISTIR PARA EXISTIR II**

1. O Encontro será objetivo informativo e formativo.
2. Informaremos aos Diretores de base e representantes dos HU presentes sobre assuntos relacionados à situação dos trabalhadores em tempos de desmonte do Estado e pandemia.



3. Colheremos informações sobre a situação de acompanhamento dos trabalhadores nos HU nas entidades filiadas à FASUBRA.

Debateremos as perspectivas dos HU e seus trabalhadores diante dessas duas questões.

Data: Dias 05 e 19 de dezembro de 2020.

Horário: Início 14h

O primeiro dia terá caráter de live com transmissão pelo Facebook , youtube participação aberta.

No segundo dia, cada direção das entidades filiadas à Federação indica no mínimo uma (01), e no máximo duas (02) pessoas da coordenação correlata à de Seguridade Social responsável pelo acompanhamento dos trabalhadores em HU, mais uma pessoa ou dois (que pode ser de base) de cada HU da(s) instituição(ões) que representa. Esse dia de encontro será realizado via plataforma Zoom ou Meet.

Programação:

- 05/12/2020 (sábado): (LIVE)

14h– Mesa de abertura

1. Saudações da Direção (representação das Chapas)
2. Painel de Conjuntura

Coordenação geral

Representação da FASUBRA no CNS - Jupiara Castro

Coordenação de Seguridade Social

15h30 – Mesa: Questões jurídicas relacionadas às condições de trabalho nos HU durante a pandemia e ataques ao serviço público

Coordenação de Seguridade Social

Coordenação e Assessoria Jurídica

- 19/12/2020 (sábado):

1. Primeiro momento - transmitido pelas mídias da FASUBRA



DEZ-01

Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-Administrativos
em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil
Fundada em 19 de dezembro de 1978

14h Mesa: Perspectivas para os trabalhadores de HU em tempos de desmonte do Estado e Pandemia

Coordenação de Seguridade

Convidados (a ser divulgado em card específico)

2. Segundo momento

Encontro com reunião por meet ou zoom .

CALENDÁRIO	
DEZEMBRO	
03	Encontro de Mulheres
07 e 08	Reunião da DN FASUBRA
11 E 12	Plenária nacional da FASUBRA
19	Aniversário da FASUBRA